

Publica se nos dias 1 e 15 de cada mês	
Assinaturas	
Continente e Ilhas	24\$00
Ultramar	29\$00
Estrangeiro	35\$00
(Séries de 24 números)	
Pagamento adiantado	

A R E G G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

A Delinquência Infantil

E', quanto a nós, devido o problema da delinquência infantil, à crescente desagregação do lar, dissolução da vida da família, notada principalmente nos grandes centros. O pai e a mãe trabalham fora do lar e a vida da sociedade, que nalguns é absorvente, prejudicam o ambiente educativo da família. Nem sequer aquela afeição profunda e respeitosa que deve unir pais e filhos pode fortificar-se, consolidar-se nas emotividades e dar vinco firme ao espírito.

Esta desagregação é, na opinião autoridatíssima do ilustre titular da pasta da justiça, «mais perigosa do que a carência de uma sólida formação religiosa».

Sabemos que este aspecto aflitivo da delinquência infantil mal pode ser considerado no nosso país; as raízes profundas da nossa ética histórica e educativa não consentem que o jovem português se perca nos caminhos da delinquência fazendo desta um desporto mórbido sem afectar, queremos crê-lo (tanta é a nossa fé nas qualidades morais da juventude), mesmo nestes casos, as tendências e virtualidades características da juventude sempre generosa, cheia de iniciativa e desejosa de acção.

Os internamentos nas casas jurisdicionais do nosso país acusam mesmo um decréscimo em número nos últimos anos. O que tornou alguns factos de comportamento anti social dignos de registo e que muito impressionaram o público, foi o nível social dos delinquentes.

A vigilância do jovem quando ele está entregue a um teor de vida onde há facilidades de convívio indiscriminado e solicitações de meios desadaptados às necessidades morais da juventude, torna-se imperiosa. E essa vigilância incumbe aos pais. O jovem que se tresmalha do bom rumo é quase sempre um ente passivo que segue as instigações e sugestões dum ambiente que não é puro nem

sofreu correcção. Os responsáveis são os pais.

Na base do problema está, pois, a família. Não é demais encarecer a importância, o valor insubstituível desta instituição. Cumpre que os pais saibam centrar um lar, dar-lhe coesão atectiva, desdobrá-lo em constante assistência moral pela palavra e pelo exemplo. Os filhos crescerão de corpo e alma no influxo da moral familiar, sob a vigilância carinhosa mas enérgica dos pais.

Na delinquência infantil, ou melhor, no transviamento dos valores morais dos nossos jovens não há aspectos temerosos; mas é necessário prevenir a malformação dos valores sociais no espírito do adolescente espreitar-lhe as crises do seu crescimento bio-psíquico e cavilhar no impressionável e generoso modo de ser da juven-

Continuação na 4.ª página

O que se passa com a água?

Já no último número deste Jornal tencionávamos abordar este assunto, mas pareceu-nos melhor aguardar, pois, um acidente é, normalmente, de fácil remédio e ninguém se atreverá nesta altura a admitir uma carência de caudal.

Pois o facto é que a situação mantém-se e por quanto tempo só Deus sabe...

Todos os dias falta a água, quase sempre do meio da tarde até à manhã do dia imediato e, quando «regressa», a sua pressão é tão fraca que dificilmente atinge os pontos mais elevados.

Razão da anomalia? O público ignora-a já que «aqui» se diz não haver caudal e logo «ali» se pensa saber que os tubos não aguentam a pressão e rebentam.

Nós não faremos conjecturas; apenas constatamos que às portas do Inverno e no declinar dum Outono tão chuvoso como o actual não temos água em nossas casas, embora se anuncie próxima subida de custo do precioso líquido!

Aguardemos confiados a rápida normalização do caso e até lá esclareça-se o público consumidor que começa a duvidar do benefício da água canalizada, precisamente por causa da irregularidade do seu fornecimento.

A todos os seus leitores, colaboradores, amigos e anunciantes apresenta

“A Regeneração”

os seus cumprimentos de Boas Festas e desejos dum Ano Novo muito próspero

Cortejo de Oferendas

EM AVELAR

No dia 4 do corrente realizou-se nesta localidade um importante cortejo de oferendas, em benefício do Hospital da Fundação de Nossa Senhora da Guia, com a presença dos Ex.^{mos} Governador Civil do Distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves, Presidente da Junta Geral do Distrito, Sr. Coronel Pascoal, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Sr. Prof. Albino Simões, Director Geral das Contribuições e Impostos, Sr. Dr. Victor Duarte Faveiro, Sr. Dr. Francisco Pereira Coelho, Prof. da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Sr. Capitão

Brandão, Reverendo Arcipreste, Sr. Padre Manuel Mendes Gaspar, Reverendo Pároco da Freguesia, Sr. Padre José Carlos Martins, autoridades locais, Comissão Administrativa da Fundação, Membros da Comissão da União Nacional, etc.

No desfile do cortejo, no qual se incorporaram mais de quarenta carros, tomaram parte representações de todas as ruas e lugares da freguesia, da sede do concelho e ainda de alguns lugares de freguesias limítrofes.

As oferendas eram constituídas por materiais de construção, lenha, tecidos e roupas, cobertores e lanifícios, os mais variados géneros e produtos agrícolas, e ainda dinheiro em notas e cheques.

Alguns dos carros apresentavam sugestivos motivos das actividades locais, sendo de destacar os relativos à indústria local de lanifícios, que contribuiu com dezenas de contos, e ainda a nota simpática da presença de dois veículos de Ansião, com géneros variados, além de dinheiro da

Continua na 4.ª página

Quando teremos uma ambulância?

No passado dia 3 à tarde passou frente à nossa Redacção uma pobre mulher transportada por dois homens numa maca do Hospital da Misericórdia. E' um acontecimento que não vale a pena comentar. Diremos apenas: quando teremos uma Ambulância em Figueiró?...

A Rainha Santa

e Figueiró

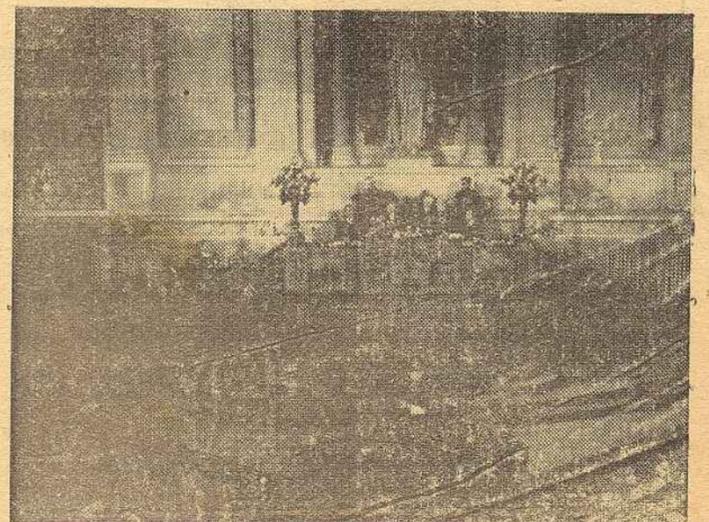
Por: F. R. Dias

Que Santa Isabel, é tradição,
Por termos de Figueiró, peregrinou;
Na linfa do «Minhoto» se lavou,
E diz-lhe, depois, est'oração:

— «Corre, cumpre o teu destino nobre;
Rega hortas, pomares e jardins;
Realiza bem todos os teus fins
E pão não falte na mesa do pobre»

E, dos teus serviços, em pagamento,
Aqui fica, pois este juramento:
«O teu caudal forte nunca decai»

E a verdade, verdade sabida,
E' a água do Minhoto mantida
Porque a seca ao Minhoto não vai.



Aspecto da Assembleia Nacional, durante o discurso do Senhor Presidente do Conselho sobre as acusações ditas na O. N. U. contra as nossas províncias Ultramarinas

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

A todas as Clientes e seus familiares agradeço muito reconhecido sua gentil visita, continuando sempre ao dispor de V.as Ex.as.



Desejos sinceros de um Natal muito Feliz e um Novo Ano repleto de bênçãos, são os votos de:

Fernando Manuel Paiva Dias

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos

Jorge da Silva Telhada Lopes

Mercearias Finas

Comissões, Condições e Conta Própria

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Central

*Pastelaria Fina—Bolo de Anos especial
Bolo-Rei Central*

Os melhores espumantes naturais

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos desejando-lhe Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Figueiró dos Vinhos

DROGARIA E PERFUMARIA

GRANADA

de António da Silva Granada

Drogas, Produtos Químicos, Perfumarias e Bijuterias



Plásticos, Papelaria, Artigos Fotográficos, etc.

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo próspero.

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Vendem-se

Propriedades com 7 000 eucaliptos em crescimento e terreno com capacidade para cerca de 15.000.

Trata: Altino Alves de Jesus—Aldeia Ana de Aviz—Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

Deseja fazer o seu Seguro?

Dirija-se a:

IROLINDA NUNES CURADO
Figueiró dos Vinhos—Telef. 34

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais ou Estrangeiras.

VENDE-SE

Pequena quinta c/ casas, olival, vinha e terreno para construção, sita nesta vila.
Informa esta Redacção.

Este Jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM—R. Santa Marta, 58-3.º—onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Música moderna para todos os gostos

A Livraria Académica em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano.
Informa esta Redacção.

Assinai este Jornal

Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único,
porque Gel-Mar



reúne integralmente as propriedades do
mais saboroso peixe fresco

GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só **GEL-MAR**

AGENTE

Angelo David e Silva

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

A Livraria e Papelaria

"Académica"

Deseja Feliz Ano Novo cheio de prosperidades a todos os seus clientes e amigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Salão de Cabeleireiras

de Figueiró dos Vinhos

DE CELESTE NUNES DA SILVA

E FILOMENA NUNES DA SILVA

Cumprimenta V.ª Ex.ª e Sua Ex.ª Família, desejando Boas Festas e um Ano Novo muito próspero

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

ESTAÇÃO DE SERVIÇO SHELL

J. Machado, Limitada

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Telefone 111

*deseja a todos os seus
clientes e amigos um
Natal Alegre e
Feliz Ano Novo!*



Combustíveis - Lubrificantes - Pneus - Baterias - Acessórios

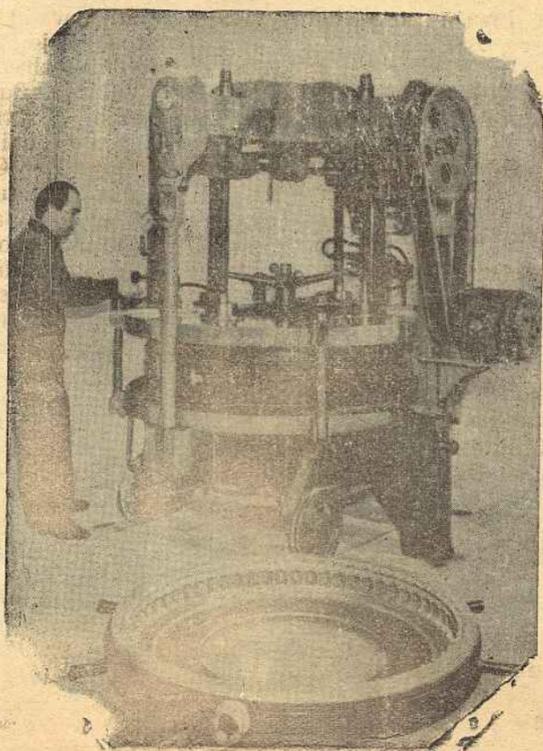
Recauchutagem SONUMA



apresenta por este meio a todos os
seus bons clientes e amigos os votos
de Festas Felizes e de um Próspero
Ano Novo

SOUSA, NUNES & MACHADOS, L.^{DA}

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —



RECAUCHUTAGEM - RECHAPAGEM E VULCANIZAÇÃO DE PNEUS

Férias em Campelo

POR
José Manuel

Voltamos hoje, prezado leitor, só para conversarmos um pouco ainda acerca da região de Campelo. Mas desta vez sem a presença do amigo Areias... o interlocutor nosso, em diálogos de algum dia, pois não o tornámos a ver e também nesta altura nem sequer sabemos dele. Aliás, nem isto mesmo importa, dado que se tratava de personagem imaginado, hipotético, inventado.

Agora é que já nestas linhas não sucede assim. Com efeito, o vizinho e bom companheiro Abílio é quem temos connosco aqui.

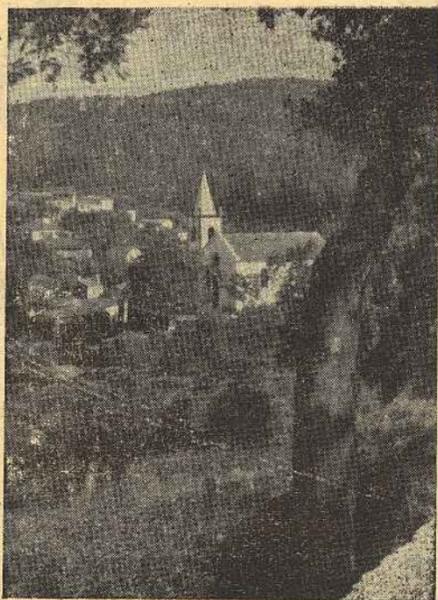
Estamos em fins de Agosto e, vindo de Lisboa passar férias, apareceu ontem este amigo na nossa casa paterna. Há muitos anos o não víamos; e nem o julgávamos por cá. Calhou, pois, simplesmente encontrarmos-nos este ano no Campelinho—aldeia pequenina, de fundação e nome bem antigos, situada bem perto de Campelo e onde agora estamos.

E quer saber, leitor, a presença do Abílio imediatamente nos alegrou. Por este motivo, e porque o tempo está bom, logo ontem combinámos dar por esta região alguns passeios: irmos aos sítios ou recantos mais aprazíveis aqui da *Ribeira de Alge*; subirmos ao alto da serra, logo acima da remota povoação de *Peralcovo*, regressando nós de lá, serra abaixo, para irmos até à povoação da *Ponte Fundeira*; visitarmos a povoação da *Ribeira Velha*, e ali alguns amigos, etc.

Pois bem, Será do que virmos e apreciarmos, em andanças por tais lugares, que a seguir iremos conversar um pouco, assim ao correr da pena.

* * *

Tarde de terça-feira, dia 21.—
O resto deste dia iremos passá-



lo na ribeira, ao pé do açude, logo abaixo do *Pedral* e da *Várzea*. Para isso, e já no pequeno largo em frente da nossa casa, donde por uma nesga de espaço entre a folhagem do arvoredo estamos a ver a torre da igreja, em Campelo, só esperamos que apareça o amigo Abílio.

Decerto que em tarde como esta, de dia tão quente e tão calmo, tão luminoso e tão belo, quem como nós aqui estivesse também sairia com certeza de

casa, e daria ao menos uma volta pela aldeia; porém, isto, só, não nos contenta: toda a aldeia nos é bem familiar, conhecemos-lhe os motivos, e queremos nesta altura apreciar horizontes mais vastos.

—Ora então muito boas tardes.
—Boas tardes. E seja bem aparecido, Abílio; você já estava a demorar-se...

—Sim, atrasei-me um pouco; mas cá estou conforme o combinado.

—E então sempre vamos até à ribeira?

—Porque não; isso nem se pergunta...

São duas horas da tarde, agora a dar em Campelo. O Abílio já vai seguindo e nós logo após ele.

—Para onde é a ida, meninos? Vão até à Ribeira?...

A prima Maria José, a mãe do Abílio, é quem nos faz esta pergunta de entre a porta da sua casa, também neste pequeno largo, aonde ela acaba de chegar. E concede-nos sem reboço, abertamente, o carinhoso vocativo—«meninos». Solícita, prestável, desde sempre foi muito nossa amiga.

Somos nós, pois, que lhe respondemos:

—Vamos, sim.
—Então levem o João Carlos e o Rafael José. Não os deixem aqui a jogar a bola, que se magoam...

Mas metam pela «Horta» e atravessem, que anda água no quelho do caminho para a «Trapa».

—Está bem. Obrigado.
Entretanto, chamamos os pequenos:

—João Carlos e Rafael José, andem, venham também.

Satisfeitos e salitantes, eles vão já em correria «Horta» fora; e já nem sequer os avistamos.

—Até logo, não se demorem...

Agora é a Isónia quem assim nos diz adeus da janela da nossa casa. E logo nós, também:

—Até logo. Não demoraremos nada.

Seguimos.
Atravessamos a «Horta» ou terra de cultura logo ao fundo da povoação. Cada qual nela tem um «bocado» onde cultiva de preferência os «mimos», para a panela.

Agora, atingimos o caminho que desce até à *Várzea* e segue até à ribeira, onde é o açude. Por ele vamos.

—Belas terras de milho há por aqui. E é surpreendente a grandeza e a beleza da paisagem; nela o tom verde-cinzento é predominante e varia, sensivelmente, segundo a incidência dos raios solares, reflectindo-se. Cambiante de efeito. Sim, senhor! Não acha?

Conclui no próximo número

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A delinquência infantil

Continuação da 1.ª página

tude a raiz e o fermento dos mais construtivos, belos e sãos valores da vida.

Ser pai não é possuir filhos; é educá-los, é guiá-los para um alto destino. E esta tarefa confiada por Deus ao homem responsável, não é fácil. Implica sacrifícios, esforços, perseverança, preocupações, sérias interrogações da consciência. A acção supletiva do Estado providente neste problema não pode ir até ao âmago da vida familiar, não pode substituir esta. O Estado não dispensa a família; antes a reclama e lhe aponta as responsabilidades. Ele intervém onde praticamente a família ruíu, onde reconhece que é preciso afastar perigos e destruir más ervas.

Baptizado

Realizou-se no passado dia 8 na Capela do Palácio de Queluz o baptizado do menino Paulo Jorge, gentil filhinho do nosso querido amigo e distinto oftalmologista, sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira e de Sua Ex.ma esposa, sr.ª D. Maria Isabel Zuzarte Mendonça Ferreira.

Aos ditos pais os nossos cumprimentos.

Atenção aos Poços

Dá-se conta da existência na nossa região de poços sem o necessário resguardo e cobertura, constituindo autênticas ratoeiras para pessoas e animais.

A par da responsabilidade legal que tal estado de coisas acarreta aos respectivos possuidores — todos sabem que há normas que regulam o assunto — permitimo-nos chamar a sua atenção para a responsabilidade moral que lhes advém da sua incúria se amanhã tivermos de lamentar aqui a perda de crianças, ébrios, animais, ou simples caminheiros desprevenidos.

Bailes na Passagem do Ano

Na noite de S. Silvestre realizar-se-ão nesta vila animados Bailes para o que se encontram já a trabalhar as respectivas Comissões junto das quais os interessados poderão desde já fazer as suas inscrições. Fala-se em surpresas e esplêndidos serviços de «Bar».

Automobilismo

Figueiró dos Vinhos foi incluída no itinerário do «Grande Rallie de Os Belenenses» que constitui a última prova do Campeonato Nacional de Condutores.

Assim no próximo dia 18 terminará nesta vila a prova «Regularidade» para a qual a Comissão Municipal de Turismo instituiu uma taça com o seu nome.

Opel Record

Série 23

Vende-se por motivo de retirada.

Informa esta Redacção,

Cortejo de Oferendas em Avelar

Continuação da 1.ª página

mesma proveniência, facto que, traduzindo uma manifestação de solidariedade incontestada, calou profundamente no sentir da população local.

Tomaram parte no cortejo a Filarmónica Avelarense e um rancho folclórico habilmente ensaiado para tal fim, com um gracioso friso de rapazes e raparigas.

Fim do desfile, e numa tribuna colocada no terraço fronteiro ao Hospital, usaram da palavra, em primeiro lugar, o Sr. José Augusto de Medeiros, que, num brilhante improviso e em termos de maior emoção, depois de apresentar cumprimentos a todas as entidades presentes, fez uma sugestiva apreciação da generosidade de todos quantos contribuíram de alguma forma para o êxito da nobre manifestação de civismo e solidariedade a que se assistira, realçando a necessidade de as populações se

unirem sempre em prol do bem comum de todos, sem quaisquer limitações ou retaliações, pois, só assim, a Pátria pode ser grande e unida.

Seguidamente falou o Sr. Dr. Guilherme Brás Medeiros, em nome de todos os Avelarenses radicados fora do torrão natal, quer na metrópole, quer nas províncias ultramarinas, quer no Brasil, Argentina, África do Sul, etc.. Todos eles, longe ou perto — afirmou — lutam honradamente pelo pão de cada dia e não deixaram de estar presentes, com o seu valioso contributo, no auxílio aos necessitados da sua terra.

O sr. Presidente da Câmara Municipal, usando seguidamente da palavra, saudou o sr. Governador Civil e demais Entidades Cívicas e Religiosas, afirmando seguidamente a sua satisfação pelo magnífico exemplo de solidariedade a que acabara de assistir. Formulou votos pelo progresso da freguesia e assegurou que tanto o Governo da Nação como a Câmara Municipal estão sempre atentos às necessidades da população local, e atendê-las-ão sempre na medida do possível.

Finalmente, o Sr. Governador Civil, atentamente escutado, agradeceu o carinhoso e entusiástico acolhimento que lhe fora dispensado, e disse do seu contentamento por ter assistido a tão bela manifestação de generosidade cristã e compreensão humana, afirmando que são actos desta natureza que tornam a Pátria forte e unida, para poder resistir às intempéries.

Após uma rápida visita ao Hospital, onde os ilustres visitantes se dignaram assinar o Livro de Honra, realizou-se na Pensão Larsol um «copo de água», com a presença das referidas entidades, convidados e muitas senhoras.

O acto serviu de pretexto para a troca de brindes. Em primeiro lugar, o Sr. Presidente da Câmara, num brilhante improviso, reafirmou o seu contentamento por tudo quanto havia presenciado e asseverou a sua satisfação por ali se encontrar, brindando pelas prosperidades pessoais do Sr. Governador Civil e demais presentes.

O Sr. Dr. Alfredo Santos, Prof. do Liceu da Figueira da Foz, saudou o Sr. Governador Civil, e afirmou que a jornada que todos os presentes acabavam de viver constituía um salutar exemplo, em ordem a tornar Portugal sempre maior e unido.

Finalizou os brindes o Sr. Governador Civil, que mais uma vez agradeceu a oportunidade que teve de assistir a tão bela festa, de tão altruísticos fins, brindando por todos os presentes, designadamente pelas senhoras que tanto brilho tinham em prestado à reunião.

O Avelar viveu, assim, no dia 4 de Dezembro de 1960 um dos seus maiores dias, graças ao civismo e generosidade de todos os seus habitantes e amigos, de perto ou de longe, que de algum modo quiseram afirmar a sua solidariedade humana.

Embora ainda não se fizesse o apuramento total da receita, calcula-se que a mesma seja superior a duzentos mil escudos.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Jogo no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, as equipas alinharam:

MARRAZES: — Nicanor, Encarnação, Tomé, Alfredo, Tojeira, Américo, M. Almeida, Pascoal, Barreto, M. Joaquim e Correia.

A. D. F. VINHOS: — Graça, Sezinando, J. Medeiros, Gilberto, Antero, Rodrigues, António, Craveiro, Luis, Eurico e Joaquim.

Resultado certo e justo da equipe de Figueiró, pois revelou-se mais prática e tecnicamente, melhor se adaptou ao jogo, merecendo até vencer por um resultado mais elevado, que só não foi possível devido a dois lances infelizes de Craveiro e Eurico, assim como a outros lanços evitados pelo maravilhoso defesa da equipe dos Marrazes, Tomé, que, a boca da baliza com o guarda-redes completamente batido, evitou possíveis golos.

Marcou em primeiro lugar Joaquim pela equipa de Figueiró, igualando pouco depois a equipe de Marrazes.

Aos vinte e seis minutos da segunda parte, Craveiro fez o tento da vitória.

Na equipe de Figueiró bom trabalho de Antero, J. Medeiros e Craveiro; e na de Marrazes, do defesa Tomé, a quem a sua equipe pode agradecer não ter sido goleada.

Impecável trabalho da equipe de arbitragem, e magnífica correcção e desportivismo do público.

Na próxima jornada a disputar domingo a Associação Desportiva desloca-se ao Valado dos Frades, e esperamos reconquistar e terceiro lugar e, consequentemente o ingresso na III Divisão Nacional, prémio justo para o esforço titânico dos jogadores e membros da Direcção da Desportiva.

Classificação Actual

Alcobaça	24
Mirense	22
Nazarenos	15
F. dos Vinhos	14
Marrazes	12
V. de Frades	8